

CAROBA

Carobinha. Cambota pequena. Caroba do campo ou roxa.

Jacaranda Caroba (Vellozo) De Candolle; *Bignoniaceæ*.

Parte usada: folha.

Caracterização.—A folha da caroba é composta impari-bipinnada, com 4 a 6 pares de folíolos sesséis, oblongos-lanceolados, agudos ou brevemente acuminados no vertice, coriáceos, inteiros, de margens levemente recurvadas, de côr verde escura na pagina superior, que é um tanto luzidia, e verde mais clara na inferior, tornando-se pardacenta pela dessecção, de base afilada, levemente desigual; nervação pennada, com as nervuras lateraes obliquas e salientes. Os folíolos medem geralmente de 3 a 4 cm. de comprimento por 1 a 1.5 cm. de largura.

Esta folha é inodora, quando secca, e de sabôr bastante amargo.

Estructura microscopica.—O epiderma, recoberto por uma cuticula bastante espessa, é formado de cellulas polygonaes, de paredes ondeadas e guardado sobre a face inferior sómente de estomas e sobre a superior de pequenos pêlos tectores conicos, unicellulares; ambas as faces, principalmente a inferior, encerram pêlos glandulosos pediculados, pluricellulares. O mesophyllo é bifacial, heterogeneo, asymetrico, formado na parte superior por duas fileiras de cellulas palliçadicas e na inferior por um parenchyma ramoso. A nervura mediana é concava sobre a face superior e convexa sobre a inferior.

O systema libero-lenhoso é formado por um cordão lenhoso arqueado, composto de trachêas, vasos e fibras dispostos em filar radiaes e recoberto por um liber molle pouco desenvolvido e por um pericyclo fibroso mais ou menos continuo; um massico fibroso, bastante espesso, occupa a parte superior do cordão libero-lenhoso, attingindo o epiderma superior da nervura.

Ensaio.—A folha da caroba não deve deixar mais de 20 por cento de cinza pela calcinação.

Emprego officinal.—*Extracto de caroba. Extracto fluido de caroba. Pó de caroba.*

CARQUEJA AMARGA

Baccharis genistelloides Persoon var. *trimeria* Backer; *Compositæ*.

Parte usada: planta florida.

Caracterização.—A carqueja amarga é uma planta sub-frutescente, glabra, muito ramificada, de ramos direitos, com tres decurrencias foliacas planas, amplas, rigidas, interrompidas ora de um, ora de outro lado; folhas pequenissimas ou nullas. Os capitulos, dioicos, multifloraes, são dispostos em longas espigas interrompidas, de eixo trialado, sendo os superiores solitarios e os inferiores agglomerados. O involuero dos capitulos femininos é campanulado, glabro, viscoso, de 4 a 6 mm. de comprimento e diametro, com 3 a 5 séries de bracteas imbricadas, rigidas, agudas, sendo as inferiores lanceoladas e as superiores ovaes; o receptaculo é plano, nú, alveolado, de 2 a 2.5 mm. de diametro, com os foveolos de margens fimbriadas. As flores femininas, ferteis, são brancas, de corolla filiforme, truncada, menor do que o estylo; pappo uniseriado, de sedas frageis,

mais ou menos tortuosas, ciliadas, de 3.5 mm. de comprimento; ovario sub-cilindrico, liso. O involucreo dos capitulos hermaphroditas, estereis, é menor, de bracteas mais estreitas; as flôres são brancas, regulares, de corolla tubulosa com o limbo campanulado-quinquefendido.

Esta planta, secca, é quasi inodora e de sabôr bastante amargo.

Emprego officinal.—*Especies amargas. Extracto fluido de carqueja amarga. Tintura amarga. Tintura de aloe composta. Tintura de carqueja amarga. Tintura de losna composta.*

CARVÃO MEDICINAL

Carvão medicinal pulverizado.

Carbo medicinalis.

Caracterização.—Pó preto, inodoro, quasi sem sabôr, insolúvel na agua e no alcool. É hygroscopico, mas só se deixa difficilmente molhar pela agua, na qual, sendo projectado, não tardará a occupar o fundo do vaso que a encerra, devido á sua grande densidade.

Ensaio.—1 g. de carvão medicinal, sendo dessecado a 120°, não deve perder mais de 0.12 g. (*agua*); 0.5 g., humedecidos com algumas gotas de alcool, não devem deixar mais de 0.02 g. de cinza (*substancias mineraes, ferro*).

Ferva 0.25 g. de carvão medicinal com 10 cm.³ de soluto de hydroxydo de potassio durante 2 minutos e filtre: o filtrato deve ser incolôr ou no maximo levemente pardo (*carbonização incompleta*).

Ferva 3 g. de carvão medicinal com 60 cm.³ de agua destillada e filtre: o filtrato deve ser neutro ao papel de tornasol. 10 cm.³ do filtrato não devem modificar-se pelo soluto de nitrato de baryo (*acido sulfurico*), nem dar mais do que opalescencia pelo soluto de nitrato de prata (*acido chlorhydrico*); misture 2 cm.³ do filtrato com 2 cm.³ de acido sulfurico, deixe resfriar e deite a mistura com cuidado sobre 1 cm.³ de soluto de sulfato ferroso: na superficie de contacto dos dois liquidos não deve formar-se uma zona parda (*acido nitrico*); 20 cm.³ do filtrato, evaporados, não devem deixar mais de 0.01 g. de residuo secco.

Uma mistura de 0.5 g. de carvão medicinal com 20 cm.³ de agua destillada e 5 cm.³ de acido chlorhydrico, sendo fervida, não deve desprender vapores que escureçam o papel de acetato de chumbo (*sulfurêto de hydrogenio*); o filtrato deve ser incolôr. Misture 10 cm.³ do filtrato com 5 cm.³ de ammonia diluida: a mistura não deve colorir-se de azul (*cobre*), nem dar precipitado flocozo (*ferro, aluminio*); o soluto ammoniacal, sendo filtrado, não deve dar mais do que leve turvação pelo soluto de oxalato de ammonio (*calcio*).

Ferva durante 5 minutos 1 g. de carvão medicinal com uma mistura de 10 cm.³ de acido chlorhydrico e 20 cm.³ de agua; filtre o liquido após resfriamento: 30 cm.³ do filtrato, por evaporação e dessecação a 110°, não devem deixar mais de 0.02 g. de residuo.

Deite 5 g. de carvão medicinal com 50 cm.³ de agua e 2 g. de acido tartarico n'um balão ligado a um longo refrigerador, cujo tubo, recurvado, deve mergulhar no liquido d'um outro balão; esse liquido é uma mistura de 2 cm.³ de soluto normal de hydroxydo de sodio com 10 cm.³ de agua, resfriada com gelo. Destille então até completar 25 cm.³ de liquido, dilua com agua até perfazer 50 cm.³ e aqueça lentamente, até quasi começo de ebullição, 25 cm.³ do liquido diluido, adicionados de cerca de 0.05 g. de sulfato ferroso: a mistura não deve apresentar coloração azul pela addição de 2 gotas de soluto de chlorêto ferrico diluido (1:10) e supersaturação pelo acido chlorhydrico (*compostos cyanicos*).